

Rio de Janeiro - 17 de Novembro de 1915

Caro tio Salles.

O que me leva a escrever-lhe esta carta, é agradecer o folheto, do discurso, ao maestro Alberto Nepomuceno, por ocasião da inauguração do retrato d'elle, no theatro José de Olinda.

Você dizia que não foi ideia feliz, convidar-lhe para proferir o discurso!!! Ora!!! Quem a não ser você iria dizer o discurso? Quem poderia saudar melhor o autor da opera "Garatujá?!!!"

Seço que agradeça, á tia Alice em meu nome, a cartinha que ella me escreveu. Fiquemunitissimo contente, sabendo que elle está afinal livre dos bichinhos, que acabam por se perderem pelo organismo.

Paulo, foi com mamãe, ao Dr Miguel Couto, e elle não quiz nos dizer o diagnostico do Paulo, por em dizendo que o medico de B. Horizonte errara o diagnostico, alem de nos garantir que o Paulo fica completamente curado. Liliba, mamãe só quer tratar d'elle quando chegar o Dr Duarte de Abreu.

Desde 6^a Feira passa.

Rua de Janeiro - 17 de Novembro de 1817

(ao Sr. D. João)

Da, querido, em esta sua cara, e so' hoje (2.^a feira), comecei a estudar para os meus exames de Historia e Geometria. Tio Ennes esta' muito melhor da tal malicia, porem continua ainda em casa do Chiquinho Freire.

Adieu, accerto em outro go do domingo ~~ainda~~ mais.

J. P. P.

fica complementado